

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS A PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Jéssica Cristina Careta Teixeira¹;

Instituição de Ensino Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, São Paulo.

<https://lattes.cnpq.br/7554658329641982>

Stephania Ferreira Borges Marcacini²;

Escola Técnica de Formação Profissional de Minas Gerais (EFOP), Uberaba, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6691217858842852>

Camila Cristina Neves Romanato Ribeiro³.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais. Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, Minas Gerais. Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, São Paulo.

<https://lattes.cnpq.br/1800511909144201>

RESUMO: Idosos com Doença de Alzheimer (DA) demandam cuidados de enfermagem específicos, que visem ao planejamento de estratégias por parte do enfermeiro, preservando a qualidade de vida do idoso. Este trabalho teve como objetivo identificar, por meio da literatura científica, estudos metodológicos que abordam os cuidados de enfermagem direcionados a idosos com a Doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cujos dados foram coletados nas bases LILACS, BDNF e SciELO, com recorte temporal de 2014 a 2024. Foram identificados 77 estudos, sendo 22 na LILACS, 30 na BDNF e 25 na SciELO. Após a leitura dos resumos, nove artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os critérios de exclusão abrangeram relatórios governamentais, dissertações e teses. Os estudos analisados evidenciam que pacientes com DA necessitam de cuidados distintos, tanto para o próprio paciente quanto para os cuidadores. Cabe ao enfermeiro aprofundar seus conhecimentos sobre o tema para implementar intervenções sempre que necessário, adotando uma abordagem integral que contemple educação, apoio emocional e formação contínua, a fim de assegurar uma assistência de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Demência.

THE ROLE OF NURSES IN DAILY CARE FOR ELDERLY PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE

ABSTRACT: Elderly individuals with Alzheimer's disease (AD) require specific nursing care, which aims at planning strategies by the nurse, preserving the elderly's quality of life. This study aimed to identify, through the scientific literature, methodological studies that address nursing care directed at elderly individuals with Alzheimer's disease. This is a narrative review of the literature, whose data were collected in the LILACS, BDNF and SciELO

databases, with a time frame from 2014 to 2024. A total of 77 studies were identified, 22 in LILACS, 30 in BDNF and 25 in SciELO. After reading the abstracts, nine articles met the inclusion criteria. The exclusion criteria included government reports, dissertations and theses. The studies analyzed show that patients with AD require different care, both for the patient himself and for the caregivers. It is up to the nurse to deepen their knowledge on the subject to implement interventions whenever necessary, adopting a comprehensive approach that includes education, emotional support and ongoing training, in order to ensure quality care.

KEYWORDS: Aging. Dementia.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial constitui um fenômeno que tem provocado significativas transformações no campo da saúde. Entre as diversas condições que afetam a população idosa, a Doença de Alzheimer (DA) destaca-se como a principal causa de demência no mundo. Essa condição caracteriza-se como um processo neurodegenerativo progressivo, que resulta em declínio cognitivo e perda da capacidade funcional (GONÇALVES; LIMA, 2020). A DA distingue-se pelo acúmulo de proteínas específicas, que formam emaranhados de fibras neurais, comprometendo a comunicação entre os neurônios e levando à degeneração e morte celular. Funções cognitivas como o raciocínio, a linguagem e a capacidade de realizar tarefas cotidianas são prejudicadas em decorrência desse comprometimento (LOUREDO et al., 2014). Dado que a DA afeta a cognição, a funcionalidade e a comunicação, cabe ao enfermeiro implementar estratégias que garantam a segurança, o conforto e a dignidade da pessoa idosa. Tais estratégias incluem a criação de ambientes familiares para reduzir a desorientação e o uso de técnicas de comunicação que preservem a conexão, mesmo diante da perda de habilidades verbais (SILVA et al., 2021). A DA impacta não apenas a vida do idoso acometido, mas também a dinâmica familiar, exigindo orientações por parte do enfermeiro sobre os cuidados necessários, de modo a facilitar a adaptação à nova condição desse idoso (SILVA; ARAÚJO; MENDES, 2023; ANJOS et al., 2022). Nessa perspectiva, o idoso com DA requer cuidados específicos e intervenções objetivas que garantam um cuidado integral e de qualidade. Para isso, é essencial que o enfermeiro se mantenha atualizado, dada a complexidade do tema (SILVA; ARAÚJO; MENDES, 2023). Compete ao enfermeiro a busca contínua por conhecimentos relacionados aos cuidados de idosos com DA, a fim de oferecer uma assistência integral e de qualidade, considerando a autonomia desse profissional nas prescrições, avaliações e condutas apropriadas. Destaca-se, ainda, a relevância do conhecimento sobre a DA para a implementação de ações voltadas à promoção e proteção da saúde, prevenção da doença, recuperação e reabilitação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa (SILVA et al., 2023).

OBJETIVO

Identificar na literatura científica brasileira, estudos que abordem os cuidados de enfermagem prestados a idosos com a Doença de Alzheimer.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa da literatura. Essa metodologia é adequada quando se busca integrar e contextualizar diferentes abordagens teóricas ou práticas, auxiliando na compreensão de temas complexos (ROTHER, 2021). A revisão narrativa caracteriza-se por uma análise crítica dos estudos encontrados, considerando aspectos teóricos ou contextuais. Nesse tipo de estudo, não é necessário estabelecer critérios rigorosos ou sistematização para a descrição e o desenvolvimento de uma pesquisa ou tema. Isso permite a exploração e discussão de novos caminhos teórico-metodológicos, bibliográficos, documentais, descritivos e integrativos, bem como a utilização da subjetividade dos pesquisadores na seleção e interpretação das informações (GRANT; BOOTH, 2009). Inicialmente, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Como o enfermeiro pode contribuir nos cuidados diários de idosos com DA? Para tanto, utilizou-se a estratégia PICO: P (população), I (intervenção), C (comparação) e O (resultados). Nesse contexto, a população foi representada pelos idosos; a intervenção, pela Doença de Alzheimer; a comparação não foi aplicada; e os resultados referiram-se aos cuidados de enfermagem destinados aos idosos (GALVÃO; PEREIRA, 2014). As buscas para este estudo foram realizadas em 06 de setembro de 2024, nas bases de dados Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SciELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o operador booleano AND: idoso AND cuidados de enfermagem AND doença de Alzheimer. Os critérios de inclusão definidos foram: estudos do tipo narrativo, disponíveis na íntegra de forma gratuita, em língua portuguesa, e publicados no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2024. Os critérios de exclusão incluíram relatórios governamentais, dissertações, teses e artigos que não abordassem evidências relacionadas aos cuidados de enfermagem. Após a recuperação dos artigos, procedeu-se à análise dos títulos e resumos, com o objetivo de identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados um total de 77 estudos, sendo 22 na LILACS, 30 na BDENF e 25 na Scielo. Após a leitura dos resumos dos trabalhos encontrados, nove artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os artigos que compuseram este estudo estão descritos a seguir, quadro 1.

Quadro 1: Identificação dos artigos incluídos no estudo, título, autor, ano, base de dados e tipo de estudo.

TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS	TIPO DE ESTUDO
Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa	CORREA et al., (2016)	LILACS	Revisão Integrativa
Cuidados de enfermagem ao idoso com demência em nível ambulatorial: um plano de ação	SANTOS, A. C. S., et al, (2023)	BDENF	Revisão bibliografica
Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer	RAMOS et al, (2021)	Scielo	Revisão de literatura
Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem	ILHA et al., (2014)	LILACS	Estudo Qualitativo
A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer	LOUREDO et al., (2014)	Scielo	Pesquisa documental
Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa	SILVA et al., (2020)	LILACS	Revisão integrativa
Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar	GONÇALVES; LIMA, (2020)	BDENF	Estudo qualitativo
Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer	FARFAN et al., (2017)	LILACS	Revisão sistemática
Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório	URBANO et al., (2020)	LILACS	Estudo descritivo-exploratório

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

O artigo de Corrêa e colaboradores (2016) aborda a relevância das intervenções de enfermagem na promoção da autonomia, controle dos sintomas cognitivos e comportamentais, bem como na prevenção de complicações decorrentes da Doença de Alzheimer (DA) em idosos. Além disso, destaca a importância do cuidado humanizado e do suporte psicológico tanto para os pacientes quanto para seus familiares, uma vez que a doença impacta profundamente as relações interpessoais e a rotina dos envolvidos. Os estudos indicam que os enfermeiros devem buscar continuamente o aperfeiçoamento de seus conhecimentos relacionados aos cuidados de idosos com DA, com o objetivo de oferecer uma assistência integral e de qualidade. Esse profissional possui autonomia para prescrever cuidados, realizar avaliações e conduzir intervenções adequadas (SILVA et al., 2022). No estudo realizado por Santos e colaboradores (2023), discute-se a importância de uma assistência estruturada e contínua por parte da enfermagem aos idosos com DA, enfatizando a detecção precoce de complicações e a prevenção da progressão dos sintomas. A proposta de plano de ação inclui avaliações regulares do estado cognitivo e

funcional dos pacientes, intervenções que minimizem riscos como quedas e desnutrição, e o fortalecimento do autocuidado, respeitando as limitações e necessidades individuais. O papel do enfermeiro, nesse contexto, é central, tanto no cuidado direto ao paciente quanto no apoio e capacitação das famílias, fornecendo estratégias para lidar com mudanças comportamentais e melhorar a comunicação (SILVA et al., 2020). O trabalho de Ramos e outros (2021) explora a complexidade do cuidado gerenciado em idosos com DA, enfatizando que o papel da enfermagem vai além do cuidado clínico, abrangendo também as dimensões emocionais e sociais do paciente. Destaca-se que o plano de cuidados deve ser dinâmico e personalizado, possibilitando que o paciente mantenha dignidade e qualidade de vida, mesmo com o avanço da doença. A enfermagem, enquanto gestora do cuidado, deve adotar uma abordagem interdisciplinar, integrando profissionais como fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, para atender de forma abrangente às necessidades do paciente (URBANO et al., 2020). Ilha e colaboradores (2014) analisam a complexidade do cuidado ao idoso com DA no contexto familiar, destacando que o desgaste emocional e físico dos cuidadores pode levar a sobrecarga, comprometendo tanto a saúde do cuidador quanto a do paciente. Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel central na orientação dos familiares, abordando a evolução da doença, cuidados diários e estratégias para manejo de sintomas comportamentais e situações de crise. A pesquisa de Farfan e equipe (2017) ressalta a atuação da enfermagem no cuidado integral aos pacientes com DA, evidenciando a necessidade de intervenções adaptadas às particularidades de cada paciente e sua família. Entre essas intervenções estão a criação de ambientes familiares que reduzam a desorientação e técnicas de comunicação que mantenham a conexão com o paciente, mesmo com a diminuição das habilidades verbais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Doença de Alzheimer não tem cura, mas a identificação precoce dos sintomas e o início do tratamento adequado são fundamentais para retardar sua progressão e minimizar seus impactos. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é indispensável, sendo ele responsável por avaliar a condição do paciente, identificar necessidades específicas e planejar cuidados individualizados. Além do cuidado técnico, o enfermeiro deve demonstrar paciência, empatia e habilidade para lidar com as necessidades adaptativas do paciente, promovendo um ambiente acolhedor. A atuação do enfermeiro estende-se também ao apoio e capacitação dos familiares, fornecendo orientações claras e criando uma rede de suporte que minimize a sobrecarga emocional. No entanto, é imprescindível que os enfermeiros busquem capacitação contínua sobre a DA, para garantir intervenções eficazes e atender às necessidades tanto dos pacientes quanto de seus cuidadores. Dessa forma, os cuidados de enfermagem a idosos com DA devem incluir suporte psicológico, educacional e técnico, promovendo bem-estar e dignidade para os pacientes e seus cuidadores.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BIDEL, R. M. R. et al. **Envelhecimento ativo na concepção de um grupo de enfermeiros.** Revista Kairós-Gerontologia, São Paulo, v. 19, n. No Especial 22, p. 207–225, 2016. Disponível em: < <http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/1159/1/2015ReginaBidel.pdf> > Acesso em: 08 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença Alzheimer**, 2023. Publicado em 14/10/2022, atualizado em 10/02/2023. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>> Acesso em: 05 dez. 2023.
- FARFAN, A. E. de O., et al. **Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 2, 2017. Disponível em: < <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf> > Acesso em: 08 set. 2024.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M.G. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília. 2014; 23(1):183-184. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ress/a/yPKRNymgtzwwR8cpDmRWQr/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 10 nov. 2023.
- GONÇALVES, F. C. A.; LIMA, I. C. S. **Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 6, 2020. Disponível em: < <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7971> > Acesso em: 02 dez. 2023.
- ILHA, S., et al. **Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 5, 2014.
- LOUREDO, D. S., et al. A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 5, 2014. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750621020.pdf> > Acesso em: 05 dez. 2023.
- ROTHER, E. T. **Revisão sistemática x Revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 08 fev. 2024.
- SILVA, C. A. S., et al. Aspectos da vulnerabilidade do idoso com Alzheimer e a assistência em saúde. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 15, n. 2, 2023. DOI: 10.36692/V15n2-27R Disponível em: < <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1254/895>> Acesso em 20 ago. 2024.
- SILVA, S. F. P., et al. Assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 8, 2021. Disponível em: <<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/212>> Acesso em: 19 ago. 2024.
- URBANO, A. C., et al. **Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 6, 2020. Disponível em: < <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6452/html-pt>> Acesso em: 28 out. 2024.